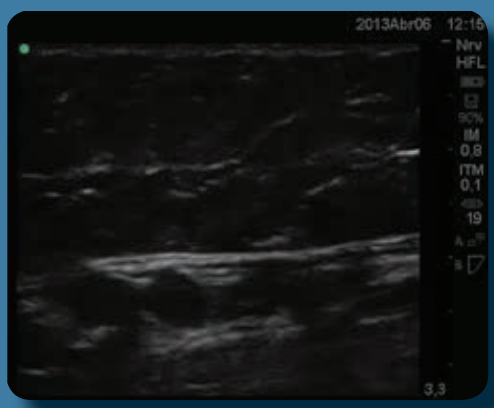
Biênio 2014 / 2015

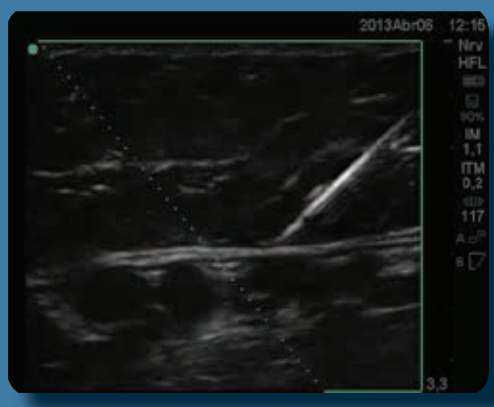
FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Nº 163 - JULHO 2014

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Técnica para aprimoramento na visualização de agulha ao ultrassom





Recurso, que foi desenvolvido por empresa americana, é importante na especialidade vascular, por proporcionar mais eficácia nos procedimentos invasivos ecoguiados. O Dr. Robson Barbosa Miranda, associado da SBACV-SP, faz uso da técnica e explica como ela funciona

LIVRO

Esta edição traz indicação de obra que aborda varizes e o dia a dia de quem trata doenças varicosas

Pág.: 03

HOMENAGEM

No dia 27 de junho, o Dr. Maffei foi homenageado pela disciplina de Cirurgia Vascular da Unesp Botucatu

Pág.: 07

NOTÍCIAS

Dê um giro pelos principais acontecimentos da área médica e do setor da saúde

Pág.: 15

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Editorial

Caros associados,

No próximo mês, a SBACV-SP realizará mais um evento de relevância nacional e agora internacional, entre 14 e 17 de agosto. Foi escolhida Campos do Jordão, em pleno inverno, aproveitando o clima de montanha, para abrigar a 4ª edição do Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular, que neste ano ocorrerá simultaneamente com o 2º Simpósio do SVS (Society of Vascular Surgery), coordenado pelo Capítulo Brasileiro. O tradicional debate de temas polêmicos por apresentadores brasileiros com grande experiência, defendendo pontos de vista diferentes (situação extremamente comum em nossa especialidade), e a interatividade, características do Controvérsias foram mantidas, mas neste ano teremos a chance de incluir nesses debates personalidades de destaque na Sociedade Americana de Cirurgia Vascular.

Estão confirmadas as presenças de membros importantes como o Dr. Bruce Perler, da Universidade Johns Hopkins em Baltimore, atual vice-presidente que assumirá a presidência do SVS no próximo mandato. O Dr. Glenn Lamuraglia, do Comitê de Relações Internacionais e um dos mais destacados professores da Universidade de Harvard. E, finalmente, o Dr. Frank Veith, de Nova York, idealizador e presidente do Veith Symposium, um dos mais reconhecidos eventos anuais de nossa especialidade no mundo. Acredito que esta será uma oportunidade única de trocar experiências com colegas da especialidade de grande relevância no cenário nacional, e ter a proximidade com nossos convidados estrangeiros de uma forma que só um evento com o formato do Controvérsias pode propiciar.

No âmbito da defesa profissional, mantemos o foco nos interesses de nossa especialidade junto aos órgãos representativos como a Associação Paulista de Medicina (APM) e a Associação Médica Brasileira (AMB). Este mês seguiu para a Câmara de Defesa Profissional da APM uma tabela com uma sugestão de valores para os principais procedimentos realizados pelos vasculares a ser negociado junto às operadoras de saúde. Foram contemplados os acessos para diálise, correção de varizes, revascularizações, amputações, entre outros, alinhando com a iniciativa da SBACV Nacional.

Nas próximas semanas, a Regional São Paulo concluirá um projeto que tem por objetivos a diferenciação dos seus associados e proporcionar destaque à nossa especialidade. Para dar sequência a esse trabalho, é necessário que todos os associados do estado de São Paulo atualizem junto à secretaria da Regional seus endereços comerciais, visto que esse projeto envolve a entrega física desse material.

A Copa acabou da mesma forma que começou. Uma ilusão, um circo que rapidamente foi desmontado e transformou-se, melancolicamente, em desilusão. Uma flagrante vitória não de um país sobre outro, talvez nem de uma equipe sobre outra, mas uma contundente demonstração de como organização, trabalho duro e disciplina jamais serão substituídos por improvisos, soluções de última hora e "jeitinhos" de qualquer espécie. Agora é trabalhar duro, pois a conta por esse "espetáculo" vai chegar.

Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Presidente da SBACV-SP 2014-2015

Diretoria Biênio

2014

Presidente:
Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Vice-Presidente:
Nilo Mitsuru Izukawa
Secretário Geral:
Marcelo Fernando Matielo
Vice-Secretário:
Regina Faria Bittencourt da Costa
Tesoureiro Geral:
Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Tesoureiro:
Arual Giusti
Diretor Científico:
Nelson De Luccia
Vice-Diretor Científico:
Erasmo Simão da Silva
Diretor de Publicações:
Rogério Abdo Neser
Vice-Diretor de Publicações:
Daniel Augusto Benitti
Diretor de Defesa Profissional:
Marcelo Calil Burihan
Vice-Diretor de Defesa Profissional:
Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Patrimônio:
Newton de Barros Júnior
Vice-Diretor de Patrimônio:
Walter Campos Júnior

Presidente da Gestão Anterior:
Adnan Neser

Conselho Fiscal:
Celso Ricardo Bregalda Neves (titular)
Jorge Agle Kalil (titular)
Mariano Gomes da Silva Filho (titular)
Armando Lisboa Castro (suplente)
Christiano Stchelkunoff Pecego (suplente)
Rubem Rino (suplente)

Conselho Superior:
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Calógero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Erica Patrício Nardino

2015

Alto Tietê - Adalcindo V. Nascimento Filho
Baixada Santista - Roberto David Filho
Bauru – Botucatu - Daniel Colares Vasconcelos
Campinas – Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo
Franca - Daniel Urban Raymundo
Marília - Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente - César Alberto T. Martelli
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
São Carlos - **Araraquara** - Michel Nasser
São José do Rio Preto - Alexandre M. Anacleto
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
Taubaté - **São José dos Campos** - Ricardo de A. Yoshida

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Arteriais - Álvaro Razuk Filho
Doenças Venosas - Walter Campos Júnior
Angiorradiologia e Cir. End. - Daniel Augusto Benitti
Cirurgia Exper. e Pesquisa - Fábio Henrique Rossi
Trauma Vascular - Rina Maria Pereira Porta
Multimídia e Diag. por Imagem - Robson Barbosa de Miranda
Marketing e Informática - Alberto Kupcinskas Jr.
Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

Expediente

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. • **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586 • **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP • **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti • **Revisão:** Alessandra Nogueira • **Tiragem:** 3.100 exemplares • **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 • **e-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br • **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100 – **e-mail:** rogerio.neser@hotmail.com • Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): Banco ES Desing

Defesa profissional

Essa é a Copa das Copas! E daí?

A Copa do Mundo de futebol terminou e o desempenho da seleção brasileira, acredito, pode influenciar no resultado dos processos eleitorais por ser o futebol uma paixão nacional; mas, até que ponto irracional, justifica-se um "absurdo" investimento de recursos públicos num País com tantas mazelas sociais? Infelizmente, os governos populistas devam se valer disso para as próximas eleições estaduais e federais. A oposição foi omissa e conivente, tirando proveito pessoal dessa situação, de uma forma ou de outra.

Os noticiários e a publicidade governamental desviam nossa atenção para fatos de pouca utilidade pública – jogadores "superstars" de times milionários, por exemplo – em detrimento das perdas de vidas humanas nas portas e nas macas em corredores de hospitais públicos superlotados, obras públicas mal construídas e superfaturadas (estádios, viadutos, rodovias e vias públicas), falta de planejamento sanitário e no abastecimento de água, mobilidade urbana caótica, sobrecarga de impostos aos contribuintes e empresários, até a isenção total de impostos a uma entidade internacional milionária sob suspeita de fraudes e corrupção: a FIFA.

PT, PSDB, P sei lá o quê. Estamos cansados de tamanho conluio, administrações inadequadas ou desvio de recursos públicos e falta de investimentos na Saúde Pública. Temos observado vários Hospitais Escolas, de ensino e de referências, "sucateados", profissionais desmotivados e mal remunerados, culminando com a insegurança no ambiente de trabalho e o desrespeito profissional em lugares não muito distantes dos centros das cidades.

No âmbito privado, estamos sendo massacrados pelos convênios e operadoras; quais convênios e seguradoras respeitam a tabela da SOBRICE? Aceitamos tabelas de remuneração muito defasadas (AMB 90 e 92). E essa coisa ridícula que é a TUSS e o TISS: vocês conseguem codificar vossos procedimentos diagnósticos e terapêuticos vasculares e endovasculares adequadamente? E os curativos nos pés diabéticos e úlceras vasculogênicas? E os implantes de catéteres? Dificilmente recebemos honorários dignos. Visitas pós-operatórias então, nem se fala! Temos que associar códigos de Ortopedia, Cirurgia Plástica e até de Dermatologia. Quais são os convênios e seguradoras que respeitam a tabela da SOBRICE? Hospitais particulares e de convênios enriquecendo e que não param de crescer, e a gente brigando por "uns trocados". A classe médica nacional sendo tratada pelos governos municipais, estaduais e federal com desdém. Viramos "bodes expiatórios" da situação!

Vamos aproveitar o momento político, a necessidade de mudanças e a Comissão de Honorários que foi instituída pela SBACV para nos posicionarmos incisivamente pela implementação definitiva e atualizada da CHBPM e de uma tabela SUS condizente com a importância da Angiologia e Cirurgia Vascular, pois somos, juntamente com a Cardiologia, a especialidade responsável pelo atendimento dos pacientes com as patologias mais frequentes em adultos de um país em desenvolvimento: as doenças cardiovasculares.

Estamos vivenciando um substancial desinteresse pela relação interpessoal médico-paciente, pelo ser humano holístico em detrimento do uso da tecnologia, pela "transformação de procedimentos eletivos em urgências e emergências", criando um pseudo-mecanismo de subsistência profissional, uma vez que quanto mais pacientes eu atendo, faço exames e mais opero, um pouco melhor eu recebo no final do mês. Colegas vasculares estão adoecendo com a sobrecarga de trabalho, estresse e exposição excessiva à radiação ionizante.

O Brasil muito pouco mudará com o sucesso da Copa, pois muitas pessoas sabem que ela seria um sucesso em qualquer país sede, como sempre foi e como sempre será, pois é o esporte mais popular e praticado no Planeta. O desarranjo social e econômico é evidente, a insegurança nas ruas também e a insatisfação das classes – inclusive a dos cirurgiões vasculares – continuam as mesmas após o dia 13 de julho, término do campeonato. Pode até ser a Copa das Copas, e daí?

Dr. Sergio Tiossi
Vice-Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

Livro

Varizes e Telangiectasias II

Neste livro, procurou-se incluir temas que poderão ser muito úteis nas atividades diárias, tanto para aqueles que pretendem aprender como também para os que já utilizam essas técnicas. Os trabalhos aqui incluídos foram escritos e documentados pelos mais renomados e capacitados especialistas. Na apresentação da edição anterior (2006), foi dito ser quase impossível prever-se o que o futuro reservaria para o tratamento da doença varicosa. Da mesma forma, fica difícil imaginar como certas técnicas modernas se comportarão ao longo do tempo. Hoje, mesmo que precocemente otimistas, já se pode visualizar a consolidação de certos tratamentos, antes duvidosos ou polêmicos. O objetivo é que o leitor extraia deles algo que o torne melhor em suas atividades profissionais, mas nunca deixe de duvidar se propalados como únicos e indefectíveis. Entretanto, torna-se imprescindível conhecê-los sempre, além de incrementar a tecnologia, poderão ser incluídos no arsenal terapêutico dos tratamentos.

Autores: Ivanésio Merlo, Francisco Reis Bastos, José Bem-Hur Parente, Júlio Henrique G. Ferreira e Murilo Rossi
Editora: Di Livros
Preço: R$ 298.00

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Seccionais

Alto Tietê

Na noite de 1º de julho, a Seccional Alto Tietê realizou evento com o tema "Novos anticoagulantes orais: indicações e contra indicações". A palestra, que aconteceu na Sala de Eventos do Hospital Santana – Mogi das Cruzes (SP), foi ministrada pelo doutor Samuel Menucci Camargo, professor de Cardiologia da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).

O encontro, que teve o apoio da empresa Bayer, contou com a presença de cirurgiões vasculares, ortopedistas, ginecologistas, cirurgiões plásticos, cirurgiões gerais, equipe de Bariátrica e clínicos.

Após a palestra, houve uma discussão entre o convidado e a plateia. Ficou bem claro que os estudos têm demonstrado que os novos anticoagulantes orais estão sendo usados com segurança, incluindo estudos de antídotos destas drogas para dar maior confiança aos médicos que as prescrevem.

O evento encerrou-se com um jantar de confraternização, que ocorreu no restaurante japonês Oozu, patrocinado pela Bayer, e contou com grande quantidade de participantes.

Martino Piatto, Cleber Sato (Bayer), Fuad Assis, Samuel Menicci, Jorge Kawano e Acacio Toge

Campinas-Jundiaí

A Seccional Campinas-Jundiaí realizou, no último dia 30 de junho, evento que reuniu residentes da Unicamp, PUCCamp e Santa Casa de Limeira, para a apresentação e discussão de casos clínicos com os presentes. A qualidade dos casos exibidos permitiu um enriquecimento científico importante.

Arlindo Lemos Jr., Fabio Germany, Ana Terezinha Guillaumon, Carla Bosnardo, Marina Helena Fernandes de Aguiar Alioti, Nathalia Leslie Albanez Rodrigues Souza e Otacílio de Camargo Jr.

Taubaté São José dos Campos

No dia 5 de junho, a seccional Taubaté-São José dos Campos realizou reunião no restaurante IL Tartufo – São José dos Campos (SP), que contou com a organização do doutor Ricardo A. Yoshida – cirurgião vascular e endovascular do Hospital Vivalle e presidente da seccional Taubaté-São José dos Campos da SBACV; e da representante da Venalot, Renata.

A aula dessa edição foi realizada no formato web meeting roda-viva circulatória, com os doutores Pablo Komlos, presidente da SBACV-Nacional; Sérgio Silveira Leal Meirelles, secretário geral da SBACV-RJ; e Nelson Wolosker, professor assistente da Faculdade de Medicina da USP e vice-presidente do Hospital Israelita Albert Einstein.

Dentre os presentes, participaram do evento os doutores Antonio José Pereira Júnior, Edgar Meante dos Santos, Euvaldo Jaqueto Júnior, Heriberto Oliveira, Luis Akira Okamoto, Luis Marcelo Amantea, Marcelo Barreto Ribeiro, Paulo Roberto Bahdur Vieira, Renato Fanchiotti Costa, Ricardo Alvarenga Yoshida, Roberto Tabajara, Rodolfo Lelis Zuppardo e Rodrigo Porto Moura.

Após o encontro, foi realizado um jantar de confraternização com os participantes e colaboradores do evento.

Participantes confraternizam após o evento em jantar

Sorocaba

Patologia Venosa foi o tema da reunião, que aconteceu no dia 5 de junho, da Seccional Sorocaba da SBACV. O evento, realizado no restaurante La Doc, de Sorocaba, foi organizado pela Seccional, pela Empresa Takeda e pela disciplina de Cirurgia Vascular da PUC Sorocaba.

As palestras foram proferidas simultaneamente para várias regionais do País, via internet, pelo doutor Pedro Pablo Komlos, presidente da SBACV-Nacional e Sergio Silveira Leal de Meirelles, secretário geral da SBACV-RJ.

José Francisco Moron Morad, Fábio Linardi, Juliana Pelarini (Takeda) e Eduardo Faccini Rocha

Capa

Aprimoramento na visualização de agulhas ao ultrassom

Apesar da técnica proporcionar maior segurança ao paciente e ser mais confortável ao médico nos procedimentos invasivos ecoguiados ou eco-assistidos, ela ainda é pouco difundida no Brasil

A técnica de aprimoramento na visualização de agulhas, ou Advanced Needle Visualization®, foi desenvolvida nos Estados Unidos pela empresa Sonosite®. Aqui no Brasil, ela é ainda pouco difundida, e o principal motivo é o custo do software. Mas apesar de haver aplicação alternativa da técnica, que dispensaria o uso do software específico para isso, já que o recurso hoje em dia está disponível nos equipamentos mais novos, tal prática ainda não é bem explorada pelos cirurgiões e anestesistas brasileiros.

Um dos cirurgiões vasculares que utiliza esse recurso aqui no Brasil é o Dr. Robson Barbosa Miranda, que é associado da SBACV-SP e lança mão da técnica há dois anos. Segundo ele, muitos médicos no País não adotam a prática porque não foram treinados adequadamente para utilizar este recurso de imagem seja por desconhecimento, falta de orientação por parte do fabricante e, às vezes, por opção própria mesmo. "Alguns grandes hospitais de São Paulo têm adquirido equipamentos com software próprio para a técnica, a fim de aplicá-lo, primordialmente, em acesso venoso e anestesia por bloqueios locorregionais", explica Miranda.

Ele ainda conta que os procedimentos invasivos ecoguiados ou eco-assistidos têm se tornado cada vez mais populares na rotina médica. Entretanto, apesar desses procedimentos proporcionarem maior segurança e eficiência, também exigem que novas habilidades sejam desenvolvidas por profissionais não habituados com a visualização de imagens ao ultrassom.

Além dos vasos e nervos, é necessária a visualização da agulha usada no procedimento de forma a permitir que o trajeto desta seja adequadamente monitorado até o alvo. "Em condições habituais, a identificação de uma agulha ao ultrassom não é das tarefas mais fáceis, e diversos fatores como profundidade do vaso/nervo, calibre, tipo e angulação da agulha perante a superfície corpórea, frequência e tipo do transdutor são fatores que influenciam a qualidade da identificação da agulha ao ultrassom", afirma o especialista.

Robson Miranda

A técnica de aprimoramento na visualização de agulha oferece, por meio de técnicas gerais ou proprietárias, melhoria na observação da agulha, tornando-a mais fácil de discriminá-la dos tecidos circundantes. Entretanto, a aquisição de habilidades nesta área depende de treinamentos que incluem também habilidades na identificação das estruturas teciduais ao ultrassom e na coordenação mão-olho. "Existem abordagens específicas no manuseio do equipamento para que se obtenha o melhor desta coordenação", diz o doutor.

Miranda ainda conta que, basicamente, há dois mecanismos que proporcionam o aprimoramento na visualização de agulhas ao ultrassom. Um deles é por meio da aquisição do equipamento de uma marca de ultrassom, cujos algoritmos para se obter a imagem em melhor qualidade não são reveladas pelo fabricante.

Nestes softwares, há três programações pré-definidas que dependem da angulação da agulha. Para estruturas mais superficiais, o ângulo de ataque da agulha é mais obtuso, e quanto mais profunda a estrutura a ser alcançada, mais aguda é a angulação da agulha. Para cada angulação há a melhor programação, ao clicar de um botão.

Já outro mecanismo consiste na mudança da angulação de insonação do feixe de ultrassom no modo B, de forma a obter uma interação entre o feixe e a agulha em um ângulo mais próximo possível de 90º, o que torna a agulha mais ecorrefringente e, portanto, mais visível. "É provável que a solução do software da marca proprietária use o mesmo mecanismo de angulação dos feixes do modo B, mas isso não é claramente explicado pelo fabricante", pondera o especialista.

Os procedimentos invasivos ecoguiados ou eco-assistidos podem ser empregados por anestesistas, para realização de bloqueios periféricos; pela terapia intensiva, para acesso venoso central; por cirurgiões cardíacos, para punção de artéria radial; e pelos cirurgiões vasculares, fazendo com que o procedimento se torne mais confortável para o profissional e seguro para o paciente pela melhora da identificação da agulha no trajeto desde o ponto de entrada até o vaso sanguíneo ou nervo, aumentando a chance de sucesso com menos complicações. Qualquer especialidade, portanto, que necessite realizar intervenções ecoguiadas com agulha pode se beneficiar desta técnica.

Imagem da agulha sem software de visualização avançada

Imagem da agulha com software de visualização avançada

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Reunião Científica

Regional São Paulo realiza mais um encontro mensal científico

Escola Paulista de Medicina sediou o evento, que reuniu estudantes, residentes e doutores vasculares para a apresentação de pesquisas na especialidade, na última quinta-feira de junho

No dia 26 de junho, às 20h30, aconteceu mais uma edição da Reunião Científica, que é organizada pela Regional São Paulo da SBACV. O evento, que ocorreu no Anfiteatro Boris Casoy da Escola Paulista de Medicina (EPM), reúne mensalmente especialistas vasculares, residentes e estudantes de medicina para a explanação e discussão de pesquisas científicas na especialidade vascular.

No último encontro, a plateia contou com a apresentação de três trabalhos. A primeira da noite, intitulada "Acesso vascular para hemodiálise: procedimentos alternativos para construção e manutenção das fístulas arteriovenosas", de autoria de Fábio Linardi, que foi o apresentador durante o evento, Jose Luis Bevilacqua, José Francisco Moron Morad e José Augusto Costa, recebeu comentários do Dr. Sidnei José Galego. Os autores do estudo são da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) – Campus Sorocaba.

"Estudo comparativo entre US Duplex e Angiotomografia no acompanhamento pós-operatório da correção endovascular de aneurisma de aorta abdominal e ilíacas" foi o segundo trabalho a ser apresentado. Os autores da pesquisa são Alex Aparecido Cantador, que explanou o trabalho, Ana Terezinha Guillaumon, Fábio Husemann Menezes, Jamal Baracat e Nelson Márcio Gomes Caserta, da disciplina de Moléstias Vasculares e departamento de Radiologia da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. A apresentação recebeu comentários do Dr. Fausto Miranda Júnior.

E o último trabalho a ser exibido na noite foi "Aneurismas e dissecções das artérias viscerais", de autoria dos doutores Heitor Martinez Franco, que ministrou a pesquisa, e Bonno van Bellen, ambos do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo. O comentador foi o Dr. Felipe Nasser.

Todas as edições da Reunião Científica são precedidas pela Reunião Administrativa da SBACV-SP, que é aberta a todos os diretores e associados da entidade que queiram se inteirar dos acontecimentos e decisões que são tomadas pela Diretoria da associação. O presidente da regional, Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, e o secretário geral, Dr. Marcelo Fernando Matielo, fazem a mediação dos assuntos.

O encontro ocorre no mesmo local da Reunião Científica - na EPM, localizada na Rua Botucatu, 821, Vila Clementino – São Paulo (SP).

Reunião administrativa comandada pelo presidente da SBACV-SP, Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

Alex Aparecido Cantador e Fausto Miranda

Fabio Linardi e Sidnei José Galego

Heitor Martinez Franco e Felipe Nasser

Reunião Científica

Julho

31/07- 5ª feira - às 20h30

Escola Paulista de Medicina (EPM)
Anfiteatro Boris Casoy – primeiro andar
Rua Botucatu, 821 –
Vila Clementino – São Paulo

Estacionamento:
Rua Botucatu, 821 – Subsolo

Novas adesões

Sócios aprovados em 26/06/2014

Aspirantes:

- ✓ Alex Aparecido Cantador
- ✓ Daniel Emilio Dalledone Siqueira
- ✓ Luiz Henrique Klumpp Dias de Sousa
- ✓ Mariana Buragosque Ribeiro
- ✓ Paula Angeleli Bueno de Camargo
- ✓ Vitor Cervantes Gornati

Palestra de 31 de julho

Reunião Científica desse mês terá novo formato

No dia 31 de julho, encontro trará palestra sobre "Cor e Kosmos, anatomia do coração humano, uma aventura estética"; nessa edição não haverá a apresentação dos três trabalhos científicos

A edição do mês de julho do encontro mensal científico da SBACV-SP contará com um formato diferenciado. Ao invés da tradicional apresentação de três trabalhos, o evento trará a palestra do Dr. Luiz Antonio Rivetti, renomado cirurgião cardíaco, que ministrará sobre "Cor e Kosmos, anatomia do coração humano, uma aventura estética".

O Dr. Luiz Antonio Rivetti formou-se em 1970 pela Santa Casa de São Paulo, onde se especializou em Cirurgia Cardíaca entre 1971 e 1975. Estagiou na Fundacion Favaloro - ONG argentina - em 1976. É membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) e da Sociedade de Cirurgia Cardiovascular do Estado de São Paulo (SCICVESP). Participou do Congresso Mundial de Cirurgia Cardíaca Minimanente Invasiva, em maio de 2000, em Paris.

Atualmente, trabalha no Hospital Samaritano, na Faculdade da Santa Casa de São Paulo, onde é Professor Titular de Cirurgia Cardíaca, e atende em seu consultório em Higienópolis.

Como ocorre todos os meses, antes da Reunião Científica haverá a Reunião Administrativa, aberta a todos os membros da SBACV-SP, e após o encontro haverá um jantar de confraternização com todos os presentes no evento.

Homenagem

40 anos de residência médica da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp, serviço do Professor Maffei

*Por Rodrigo Gibin Jaldin**

No dia 27 de junho, a disciplina de Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp teve a honra e o prazer de homenagear seu fundador, o Prof. Emérito Dr. Francisco Humberto de Abreu Maffei, durante as comemorações pelos 40 anos de atividades didáticas e assistenciais da Residência Médica em Cirurgia Vascular. Houve a reinauguração das instalações da enfermaria de Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital das Clínicas de Botucatu, a qual recebeu o nome do Dr. Maffei, eternizando sua importância na instituição.

Houve, ainda, descerramento de placa comemorativa homenageando todos os residentes formados pelo serviço. O evento, organizado pela Profa. Dra. Regina Moura, proporcionou aos presentes, ex-residentes, pós-graduandos, funcionários e ex-funcionários, momentos de felicidade pelo reencontro e satisfação em prestar a merecida homenagem ao Professor Maffei. A nós, aprendizes deste Serviço, cabe o agradecimento sincero pelo convívio, conhecimentos e legado transmitidos pelos grandes mestres responsáveis pela organização e sucesso da estrutura vigente, professores doutores Francisco Humberto de Abreu Maffei, Sidnei Lastória, Hamilton Almeida Rollo e Winston Bonetti Yoshida. Encerro utilizando o propício pensamento de Sir Isaac Newton: "Se eu vi mais longe, foi por estar de pé sobre ombros de gigantes".

Breve trajetória do Professor Maffei

O Prof. Maffei formou-se pela Faculdade de Medicina da USP em 1962 e fez residência em cirurgia geral na primeira clínica cirúrgica do Prof. Alípio Correa Neto. Foi para Botucatu em 1965, por sugestão dos doutores José Gonzales e Osvaldo Ubríaco Lopes, e a convite do Prof. William Saad Hossne, então chefe do departamento de cirurgia. Fez o doutoramento em 1970, sob orientação do Prof. William Saad Hossne e, logo em seguida, em 1972, criou a disciplina de Cirurgia Vascular.

Em 1976, foi para Londres fazer o pós-doutorado com o Prof. V. Kakkar do Kings, na College Medical School. Voltou com grande bagagem em termos de trombose venosa profunda, que foi sua principal linha de pesquisa posteriormente. Em 1982, fez o concurso de livre-docência e, em 1987, recebeu do Prof. Amélio Pinto Ribeiro o convite para escrever o livro Doenças Vasculares Periféricas, que se tornou grande sucesso editorial, agora em editoração para sua 5ª edição.

Já em 1989, passou a exercer o cargo de professor titular. Foi presidente da SBACV-SP na década de 80 e presidente da sociedade nacional no biênio 1991-1993, além de ocupar vários cargos na SBACV. No dia 28 de março de 2008, em sessão solene da Congregação da Faculdade de Medicina de Botucatu, foi outorgado o título de Professor Emérito ao Prof. Francisco Humberto de Abreu Maffei. Ao longo de 41 anos de vida acadêmica como responsável pela disciplina de Cirurgia Vascular, foi incansável defensor do ensino da especialidade e incentivador do crescimento de todos colegas do grupo. Sem nunca impor ideias ou condutas, mostrou o caminho a seguir, por meio do exemplo e do trabalho.

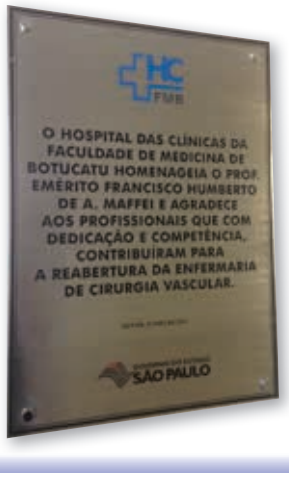
Residência Médica em Cirurgia Vascular na Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp

A Residência Médica em Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu foi criada em 1974 pelos professores Francisco de Humberto Abreu Maffei, Sidnei Lastória e Luiz Carlos Lorenzi. Como principais características deste serviço, destacam-se seu pioneirismo e vanguarda em procedimentos vasculares e na pesquisa científica básica e clínica em doenças vasculares.

Por sua excelência, vem sendo procurado por pacientes e profissionais de saúde de várias localidades do Brasil, pois oferece ampla diversidade de intervenções cirúrgicas e, mais recentemente, também ampla atuação em Cirurgia Endovascular, sendo credenciado como centro de referência nesta área para uma população de aproximadamente quatro milhões de habitantes.

Como fruto da experiência adquirida ao longo dos anos de atividade, a disciplina de Cirurgia Vascular publicou o livro "Doenças Vasculares Periféricas", lançado inicialmente em 1985 e, por grande sucesso e aceitação, estando vigente a sua 4ª edição em 2008, hoje se encontra em preparo editorial para a 5ª edição, sendo a referência adotada para a prova de título de especialista em Cirurgia Vascular desde a sua publicação inicial. Hoje, o Serviço de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular da Faculdade de Medicina de Botucatu utiliza como cenário de atividades profissionais e de ensino em nível de Residência Médica o Hospital das Clínicas de Botucatu e o Hospital Estadual Bauru.

** Rodrigo Gibin Jaldin*
Cirurgião Vascular da Disciplina de
Cirurgia Vascular da FMB-UNESP



FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Fique por dentro

Acontece, no próximo mês, Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular

Evento será realizado em Campos do Jordão (SP), em um local propício à interação e debate sobre temas polêmicos da especialidade

CONTROVÉRSIAS 4 EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

SVS Society for Vascular Surgery Capítulo Brasil

De 14 a 17 de agosto, o Grande Hotel Campos do Jordão – Hotel Escola Senac abrirá as portas para o 4º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular – evento organizado pela Regional São Paulo da SBACV. O encontro visa à discussão de aspectos ainda não sedimentados na especialidade.

Neste ano, o evento terá uma novidade que promete surpreender a todos: acontecerá simultaneamente ao II Simpósio Internacional da Society for Vascular Surgery (SVS) – ou SVS Capítulo Brasileiro, hoje um dos maiores capítulos do mundo.

O Controvérsias, tradicionalmente, é diferente dos demais congressos, pois tem o perfil de discutir as incertezas, as controvérsias da área vascular em um local que proporcione total integração entre os debatedores, a audiência e os patrocinadores.

O programa está sendo estruturado pela Comissão Organizadora do evento, composta pelos doutores Bonno Van Bellen, Calógero Presti, Cid J. Sitrângulo Jr., Erasmo Simão da Silva, Fausto Miranda Jr. e Marcelo Moraes.

Confira, abaixo, os temas científicos preliminares, com os métodos e opiniões que serão defendidos pelos debatedores:

Doença Carotídea

1. Estenose de 80%, assintomático, baixo risco cirúrgico:
Endarterectomia X Angioplastia X Tratamento clínico
2. Evento isquêmico agudo cerebral (AVC menor ou AIT) devido à lesão carotídea:
Intervenção em 48 horas X Intervenção após 30 dias
3. Reestenose de 80% pós-angioplastia de carótida em doente assintomático
Correção endovascular X Cirurgia X Tratamento Conservador

Doenças da Aorta

4. Aneurisma de aorta com diâmetro pequeno:
Intervenção X Acompanhamento clínico
5. Endoleak tipo II:
Correção X Acompanhamento
6. Úlcera de aorta torácica assintomática:
Correção X Acompanhamento
7. Aneurisma para-renal em doente de 70 anos com risco cirúrgico intermediário:
Cirurgia convencional X Endopróteses Fenestrads X Técnica de Snorkel
8. Aneurisma de aorta com ruptura
Correção cirúrgica X Correção endovascular

Doenças Arteriais Periféricas

9. Aneurisma de artéria poplítea:
Correção endovascular X Correção cirúrgica
10. Obstrução arterial crônica femoro-poplítea com claudicação para 100 metros:
Correção endovascular X Tratamento clínico
11. Doença obstrutiva ilíaco – femoral:
Cirurgia convencional X Correção endovascular

Trombose Venosa Profunda

12. Trombose venosa femoro-poplítea:
Internação X Tratamento domiciliar
13. TVP ilíaco femoral:
Intervenção X Anticoagulação isolada

Varizes / Insuficiência Venosa Crônica

14. Ceap III com insuficiência de safena em paciente de 45 anos:
Cirurgia convencional X Endolaser X Radiofrequência
15. Úlcera Varicosa:
Curativos convencionais X Novos curativos
16. Varizes sintomáticas dos MMII associadas a varizes pélvicas:
Tratar somente os MMII X Tratar também as varizes pélvicas
17. CEAP VI com safena magna insuficiente:
Cirurgia convencional X Endolaser X Radiofrequência X Escleroterapia com espuma
18. CEAP VI com safena parva insuficiente:
Cirurgia convencional X Endolaser X Radiofrequência X Escleroterapia com espuma
19. Flebotônicos no pós-procedimento do tratamento das varizes dos MMII: Custo benefício: Eu uso X Eu não uso

II Simpósio Internacional da SVS

O Simpósio da Society for Vascular Surgery (SVS) tem como fim abrir as portas para a maior comunicação e troca de experiências entre médicos brasileiros, canadenses, europeus e americanos.

Já está confirmada para essa edição a presença do MD Bruce A. Perler, vice-presidente da Society of Vascular Surgery, II Professor de Cirurgia do Julius H. Jaobson e vice-presidente de Operações Clínicas, do departamento de Cirurgia do Johns Hopkins University School of Medicine.

Também comparecerá o MD Frank Veith, presidente do Veith Symposium, professor de Cirurgia da Cleveland Clinic e da New York University Medical Center e presidente em Cirurgia Vascular do The William J. von Liebig.

O evento contará ainda com a participação do MD Glenn M. LaMuraglia, co-presidente do International Relations Committee, da SVS, professor associado de Cirurgia da Harvard Medical School e do Massachusetts General Hospital.

Da Europa confirmou presença o Dr Jean Patrick Benigni, de Paris, um dos maiores formadores de opinião da França em aspectos de terapia de compressão para fechamento de feridas e em escleroterapia, um tratamento alternativo a tradicional cirurgia para o tratamento das varizes dos membros inferiores.

Informações podem ser obtidas com Marcia Castelo Branco pelo telefone: 11-3831-6382 ou e-mail marcia@tecnomkt.com.br

Fique por dentro

Reunião da Liga Acadêmica Vascular

A Associação Paulista de Medicina (APM) foi palco, no dia 14 de junho, de mais uma edição da Reunião da Liga Acadêmica Vascular. O evento recebeu os doutores Paulo Zachêu, da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), para a discussão do tema Pé Diabético; e Rafael Camacho, também da FMABC, que ministrou sobre Casos Clínicos.

O encontro ocorre mensalmente aos sábados e é destinado a acadêmicos de medicina, residentes de Cirurgia Vascular e cirurgiões. As próximas reuniões acontecerão nos dias 16 de agosto, 20 de setembro e 18 de outubro, na APM – Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278, Bela Vista, das 8h30 às 12h.

Para participar, basta confirmar presença pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br ou pelos telefones (11) 5087-4888 ou 5087-4889

Há estacionamento perto do local, na Rua Francisca Michelina, 103/111 – Paulipark, com 25% de desconto para os participantes não sócios do evento.

Organizado pela SBACV-SP, o evento é supervisionado pelo presidente da Regional São Paulo, Dr. Marcelo R. Moraes, e coordenado pelo Dr. Marcelo Calil Burihan, integrante da diretoria da regional.

Latino-americanos já podem inscrever seus trabalhos para a VEITHsymposium

De 18 a 22 de novembro ocorrerá, em Nova Iorque, o VEITHsymposium, destinado a cirurgiões vasculares, intervencionistas, cardiologistas e especialistas em medicina vascular. Até o dia 26 de setembro, os médicos latino-americanos da área podem se inscrever para apresentar seus trabalhos como pôster ou oralmente, durante o evento.

A competição latino-americana no simpósio é possível graças à parceria fechada em 2013 entre o VEITHsymposium e a SBACV. As regras para o envio do trabalho e outras informações são encontradas no site: veithsymposium.org

Sócios da SBACV podem se inscrever gratuitamente para o IX Congresso do Fórum Venoso Latino-americano

De 23 a 25 de outubro acontece, em Buenos Aires (AR), o IX Congresso do Fórum Venoso Latino-americano, e a SBACV tem direito a 30 cotas para inscrições gratuitas para o evento. Os sócios interessados precisam enviar um e-mail para contato@sbacv.com.br e fazer a solicitação.

O evento trará a discussão dos seguintes temas: cicatrização e cuidados avançados de feridas; diagnóstico vascular; procedimentos ecodirigidos; insuficiência venosa crônica; trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar; educação médica em flebologia, dentre outros.

Mais informações e inscrições pelo site: www.forumvenosolatinoamericano.org.

SBACV apoia X Curso de Escleroterapia com Espuma

Nos dias 5 de setembro, das 7h30 às 18h30, e 6 de setembro, das 8h30 às 13h30, o Hospital São Rafael e o Instituto Vascular e Endovascular da Bahia realizarão o X Curso de Escleroterapia com Espuma, que ocorrerá no Auditório Luigi Faroldi, do Hospital São Rafael – Av. São Rafael, 2152 - Salvador (BA). Dentre os apoiadores do evento está a SBACV-Nacional.

Dentro do tema do encontro, que será "Tratamento Ambulatorial das Varizes dos Membros Inferiores", serão discutidos dois assuntos: "Escleroterapia Ecoguiada com Espuma CEAP 1 a 6", em que mais de 40 casos serão tratados durante o curso, além de revisões de pacientes tratados em diferentes períodos; e "Terapia compressiva e cuidados com as úlceras venosas".

O evento contará com a coordenação do doutor Marcelo Liberato, que também palestrará com a doutora Silvana Soares durante o encontro. Mais informações ou inscrições com Jaci Martins pelo e-mail cursoespuma@hotmail.com ou pelos telefones: (71) 2109-2335 / (71) 9181-9769 / (71) 8152-0055.

Após o curso, haverá jantar no restaurante Boi Preto – Rua Otávio Mangabeira, s/n, Jardim Armação – Salvador (BA).

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Espaço aberto

Relacionamento Médico/Paciente

Aproveitando o excelente parecer do psicólogo Anderson Kenji Sato, na matéria de capa da última edição da Folha Vascular, que comentou sobre estudos psicológicos de modo inteligente e objetivo, permito-me falar como médico observador prático. Infelizmente a maioria de nós, médicos, não se enquadra no estudo do Anderson.

Olhando para o dia a dia da prática médica, deparei-me com atitudes aberrantes no atendimento do médico ao paciente, até desrespeitosas. Foram inúmeras vezes que ouvi essas queixas de pacientes. A que mais me deixou estupefato, triste, foi a seguinte: "doutor, entrei na sala do médico, ele estava sentado na sua cadeira, de lado, lendo. Sem se levantar, sem me cumprimentar, sem tirar os olhos de sua leitura, perguntou-me: qual é o seu problema? Varizes, doutor, respondi-lhe. Continuando de olho na sua leitura, pediu-me para falar com sua secretária e marcar uma cirurgia. Depois, mandou entrar outra cliente".

Há cinco anos, tive a audácia de enviar uma sugestão ao CREMESP: 1- Incluir no vestibular de medicina um teste vocacional que, longe de ser totalmente conclusivo, serviria de um despertar ao jovem, se ele está convicto de sua vocação; 2- Durante o curso médico, fazendo parte do currículo escolar, sessão semanal ou quinzenal de psicoterapia, com prévio teste vocacional, ou mesmo durante o cursinho preparatório para o vestibular. Teria a finalidade de salvar, consolidando ou sugerindo afastamento do jovem, muitas vezes não convicto de sua escolha profissional.

Lógico, amigo, jamais conseguiríamos cem por cento de resultado. Mas, pode-se chegar, ao menos, em cinquenta por cento de acerto, diminuindo substancialmente os erros de escolha da área de trabalho e o mau atendimento ao cliente. A prática da Medicina é um sacerdócio, quer queira ou não os que pensam ao contrário.

"O verdadeiro médico é aquele que atende um ser humano com respeito..."

Tenho a mania de perguntar aos jovens dispostos a seguir a Medicina. A maioria das respostas não se enquadra em dizer que desejam prevenir doenças, ou aliviar o sofrimento do próximo. Certa vez, uma criança de nove anos, que acompanhava a mãe numa consulta, comentou: doutor, quero ser médica. Perguntei-lhe por quê. "Ah, doutor, quero proteger as pessoas, ou curar as pessoas de uma doença", disse.

A missão de exercer a Medicina não é impeditiva de se enriquecer. "Ficar rico não é pecado", comentou um psicólogo e filósofo. Depende de como você a conquista. O conhecimento diferenciado de um médico, que, frequentemente, acaba resolvendo um tratamento preciso, não conseguido por muitos outros, eticamente merece cobrar mais, porém, de quem pode financeiramente. Direcionando, também, seu conhecimento ímpar ao menos favorecido, ao pobre. Ainda existe pobre por falta de honestidade e bom senso do político.

O verdadeiro médico é aquele que atende um ser humano com respeito, atenção, determinado a orientá-lo na prevenção da doença, tentar curá-lo de sua enfermidade ou abrandar seu sofrimento na doença incurável, por hora.

Ser médico, e todas as demais áreas da saúde, é exercer a mais importante das profissões, por estar diretamente tratando do ser humano, que é a principal e a mais perfeita obra de Deus.

Parabéns, Anderson Kenji Sato, por ter abordado tão importante assunto. Que sua entrevista seja lida e relida pelos médicos.

"Tudo o que é necessário para que o mal triunfe é a omissão dos homens de boa índole"
Edmund Burke

Rubem Rino
Suplente do Conselho Fiscal da SBACV-SP

Crônica

Os limites da vida e as limitações da Justiça do Brasil

*Por Antônio Carlos Lopes**

No decorrer da história da humanidade, a morte sempre foi interpretada pelo homem de acordo com princípios ortodoxos, sejam eles culturais ou religiosos. O debate se manteve engessado em conceitos questionáveis e, mais ainda, em preconceitos. Essa discussão sobre a terminalidade da vida sempre promoveu polêmicas e questionamentos, porém, poucos se aprofundaram de fato.

No campo de medicina, da saúde, esse debate deve necessariamente começar pela precisa definição ética e jurídica do que é eutanásia, ortotanásia e distanásia.

A eutanásia é o ato do provocar a morte de outra pessoa que está em sofrimento por conta de alguma doença grave, conduta considerada ilegal e antiética em nosso País. Já a ortotanásia (que vem do grego e significa "morte digna") é a decisão de retirar, sem causar sofrimento, equipamento ou medicações que servem para prolongar a vida de um doente terminal sem esperança. Por fim, a distanásia é compreendida como o prolongamento da vida de modo artificial, sem perspectiva de cura ou melhora.

No Brasil, e em qualquer parte do mundo, os médicos se deparam frequentemente com situações conflituosas, sendo impelidos a tomar importantes decisões no que concerne à terminalidade da vida. Boa parte delas envolve questões éticas, profissionais, morais e jurídicas.

A medicina evoluiu e permite um período maior de sobrevivência de pacientes terminais dependentes de aparelhos. Isso trouxe à família e à equipe médica o questionamento do que seria uma morte digna e desejável. Seria moral e juridicamente aceitável reduzir a vida humana a apenas sua dimensão biológica, na qual o paciente muitas vezes fica confinado em um quarto de hospital até que venha a falecer?

Considerando que "não se justifica prolongar um sofrimento desnecessário, em detrimento à qualidade de vida do ser humano", o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou a resolução 1995/2012. É o chamado "Testamento Vital", que define encaminhamentos para o desfecho de casos terminais: a decisão do paciente sobre a ortotanásia deve ser tomada antecipadamente, antes de ingressar na fase crítica. O doente precisa estar plenamente consciente e sua manifestação deve prevalecer sobre a vontade dos parentes e dos médicos que o assistem.

A partir dessa publicação, o paciente, registrando seu desejo em cartório, poderia participar ativamente da tomada de decisão sobre como gostaria de viver o restante da sua existência. O Testamento Vital possibilitaria que não fosse realizado um tratamento inútil, agressivo, oneroso à sociedade, e evitaria um doloroso processo a pacientes e familiares.

No entanto, o Código Penal Brasileiro não acompanha a evolução da medicina. Mesmo que apoiada no veredito do paciente e da Resolução do CFM, a opção pela ortotanásia pode gerar inúmeros problemas ao médico, inclusive a cassação do seu registro profissional, o CRM.

As esferas civil e penal têm muito mais força do que qualquer órgão de classe. É proibido deixar de dar continuidade ao tratamento, mesmo com a Resolução do Conselho, a despeito de causar mais sofrimento a quem tem um parente em estado terminal.

É fundamental para medicina e para aqueles que sonham com um fim digno a revisão do nosso Código Penal. A Justiça brasileira se mostra vagarosa e isso traz uma série de ônus à sociedade. A terminalidade da vida precisa deixar de ser um tabu e passar a ser discutida de acordo com a sua importância.

Contudo, a formação humanística do médico e a relação médico-paciente (neste caso também médico-família) serão de enorme importância para orientar a sua conduta diante da ortotanásia, sem conflito de consciência para os partícipes.

** Antônio Carlos Lopes é Professor Titular da Disciplina de Clínica Médica do Departamento de Medicina da Unifesp, Presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica e autor do livro "Eutanásia, Ortotanásia e Distanásia – Aspectos Médicos e Jurídicos" (Ed. Atheneu).*

Antonio Carlos Lopes

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Artigo

A importância da avaliação para o desfecho clínico de sucesso na saúde suplementar

*Por Arlindo de Almeida**

Consolidada como uma opção de serviço de saúde de qualidade para mais de 50 milhões de brasileiros, a saúde suplementar proporciona assistência aos usuários de planos de saúde em todas as fases do atendimento, com foco no resultado, ou seja, no desfecho clínico.

Engana-se quem pensa que a saúde suplementar não se preocupa com o bom desfecho clínico, pois importa para as operadoras de planos de saúde se o beneficiário teve seu problema de saúde resolvido. O resultado do atendimento deve prevalecer para todos os pacientes, independente da classe social e do plano contratado. E como buscar o desfecho de sucesso? Essa é uma das questões que a saúde suplementar faz – a si mesma e a toda a sociedade – no Brasil e no mundo.

Como apontou o professor americano Peter Drucker, "se você não pode medir, você não pode gerenciar". É por meio da avaliação científica que se busca o desfecho de qualidade na saúde suplementar, considerando-se os indicadores clínicos para comparar nossos resultados aos melhores serviços médicos do mundo. É necessário ter protocolos e uma medicina baseada em evidências; uma rotina de pesquisas de satisfação e transparência nas informações. Uma agenda positiva para a saúde suplementar deve incluir também a criação de modelos assistenciais integrados e aplicados ao longo da cadeia de assistência, até o pós-alta, administrando fatores de risco, com foco na prevenção.

Outra questão é como garantir a eficiência e a continuidade do atendimento para que haja o desfecho de qualidade. O uso racional dos recursos, a integração dos agentes de saúde e a existência de pacientes e médicos bem informados integram uma "cesta" de atendimento sustentável. O prontuário único do paciente é um exemplo desse uso racional: com o Cartão SUS, é possível evitar desperdício, como exames desnecessários; o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e o agendamento eletrônico de consultas são outros exemplos dessa racionalização, implementados pelas empresas de saúde suplementar.

De nada adianta, porém, investir em tecnologia se não pudermos mensurar periodicamente o atendimento prestado aos beneficiários. É necessária também a revisão contínua dos prestadores de serviços, mediante pesquisas de percepção da qualidade. Como nos ensina o professor e médico Gonzalo Vecina Neto, é preciso "construir confiança na cadeia de valor: operadora e prestador; e confiança se faz com transparência".

São os resultados dessas avaliações que levam não somente às acreditações – comprovantes da qualidade dos serviços prestados pelos estabelecimentos de saúde –, como à averiguação do sucesso dos desfechos clínicos, para a satisfação e bem-estar dos beneficiários, razão da existência do setor de saúde suplementar brasileiro.

Arlindo de Almeida
Presidente da Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge)

Imagem do mês

Paciente de 78 anos com massa cervical pulsátil à direita

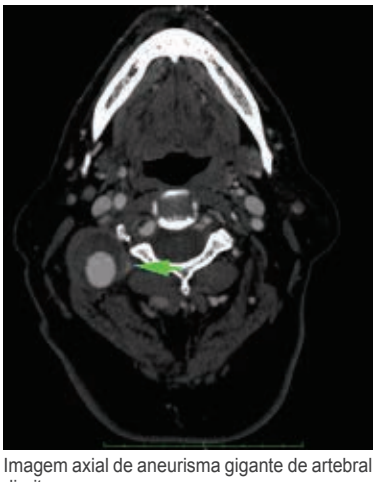


Imagem axial de aneurisma gigante de artebral direita

Reconstrução 3D do aneurisma da artéria vertebral direita

Polígono de Willis incompleto

Colaboração: Daniel Benitti e Viviane Arruda, do Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de Campinas

Agenda

2014

11º Curso Master em Fleboestética
Data: 30 de julho a 02 de agosto
Local: Goiânia (GO)
Informações: www.fleboesteticamaster.com.br | (62) 3091-3950

I Curso de Acesso Vascular Ecoguiado
Data: 2 de agosto
Local: Centro de Treinamento Johnson & Johnson - SP
Informações: (11) 3831-6382 – marcia@tecnomkt.com.br
Associados SBACV-SP terão 25% de desconto

XXVI World Congress of the International Union of Angiology
Data: 10 a 14 de agosto
Local: Sydney (AUS)
Informações: www.iua2014.org

IV Controvérsias em Cirurgia Vascular
Data: 14 a 17 de agosto
Local: Grand Hotel Campos do Jordão (SP) |Hotel Escola Senac (SP)
Informações: marcia@tecnomkt.com.br

II Encontro do Capítulo Brasileiro do SVS
Data: 14 a 17 de agosto
Local: Grand Hotel Campos do Jordão (SP) |Hotel Escola Senac (SP)
Informações: marcia@tecnomkt.com.br

XV Jornada de Angiologia e Cirurgia Vascular de São José do Rio Preto/SP
Data: 22 e 23 de agosto
Local: Villa Conte – São José do Rio Preto (SP)
Informações: www.cenacon.com.br/site/eventos

IV Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular
Data: 28 a 30 de agosto
Local: Natal (RN)
Informações: www.cbev2014.com.br

X Curso de Escleroterapia com Espuma
Data: 5 e 6 de setembro
Local: Hospital São Rafael – Salvador - BA
Informações: cursoespuma@hotmail.com

XII Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Conesul
Data: 02 a 04 de outubro
Local: Gramado (RS)
Informações: www.vascular-rs.org.br

SIMVASC 2014
Data: 10 e 11 de outubro
Local: Ribeirão Preto - SP (Brasil)
Informações: www.oxforeventos.com.br
vascularhc@fmrp.usp.br

X Encontro Norte Nordeste de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Data: 17 a 19 de outubro
Local: João Pessoa (PB)
Informações: www.sbacv.com.br

XIII Panamerican Congress on Vascular and Endovascular Surgery
Data: 28 de outubro a 1 de novembro
Local: Windsor Barra Hotel Av. Lucio Costa, 2630 Barra da Tijuca - RJ
Informações: www.pan2014.com.br | Tel: (21) 2548-5141

Curso Avançado de Aneurismas Complexos
Data: 30 de outubro a 1 de novembro
Local: São Paulo – SP (Brasil)
Informações: (11) 3262-1158 / secretaria@icve.com.br

12º Curso Master em Fleboestética
Data: 5 a 8 de novembro
Local: Goiânia (GO)
Informações: www.fleboesteticamaster.com.br
Tel: (62) 3091-3950

2014 Veith Symposium
Data: 18 a 22 de novembro
Local: Nova York (EUA)
Informações: www.veithsymposium.org/index.php

5º Curso Master em Escleroterapia com Espuma
Data: 5 e 6 de dezembro
Local: Cascavel (PR)
Informações: www.fleboesteticamaster.com.br
Tel: (62) 3091-3950

2015

XXIII Encontro dos Ex-estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular Integrada
Data: 28 de fevereiro
Local: Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo - Prof. Bonno van Bellen

Informações complementares – SBACV-SP
Tel.: (11) 5087-4888
e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

SIMVASC
Simpósio de Cirurgia Vascular e Endovascular do Interior de São Paulo 2014
10 e 11 de Outubro de 2014
Ribeirão Preto SP
www.oxfordeventos.com.br/simvasc2014
Informações:
PABX: (16) 3967-1003
E-mail: barbara.pedroso@oxfordeventos.com.br

XV Jornada de

Angiologia e Cirurgia Vascular de São José do Rio Preto/SP

22 e 23 de agosto de 2014

Local: Villa Conte
São José do Rio Preto - SP

A Nossa tradição é mantê-lo atualizado.

Participe do nosso bate-papo dinâmico com 35 especialistas.

22 de agosto de 2014 (sexta-feira)

08h00 – 08h15 Abertura
Conferência de abertura

Moderador: Dr. Alvaro Razuk (SP)
Coordenador: Dr. Alexandre Fionarelli (SP)

08h15 – 08h35 **De Norte a Sul; podemos tratar todo segmento aorto-ilíaco com próteses fenestradas ou com ramos?**
Palestrante: Dr. Marcelo Ferreira (RJ)

08h35 – 08h50 Espaço para debate

Módulo Clínico

Moderador: Dr. Winston Yoshida (SP)

08h50 – 09h05 **O que você considera como melhor tratamento clínico para estenoses carotídeas. Quais informações o CREST-2 pode acrescentar?**
Palestrante: Dr. Erasmo Simão da Silva (SP)

09h05 – 09h10 ***Espaço para debate***

Módulo Cirúrgico

Moderador: Dr. Marcelo Rodrigo de Souza Moraes (SP)

09h10 – 09h25 **Como converter para a cirurgia aberta após EVAR?**
Palestrante: Dr. André Estenssoro (SP)

09h25 – 09h30 Espaço para debate

09h30 – 10h00 *Coffee Break*

Módulo Endovascular I

Moderador: Dr. Marcelo G. Ferreira (RJ)
Coordenador: Dr. Daniel Miquelin (SP)

10h00 – 10h15 **Quais as técnicas endovasculares disponíveis no tratamento do AAA envolvendo artérias renais ou com colo curto?**
Palestrante: Dr. Alvaro Razuk (SP)

10h15 – 10h30 **Quando tratar as placas ulceradas na aorta torácica?**
Palestrante: Dr. Alexandre Fionarelli (SP)

10h30 – 10h45 **O que sabemos dos balões e *stents* com droga no tratamento AFS? Faz diferença?**
Palestrante: Dr. Felipe Nasser (SP)

10h45 – 11h00 **Quais as técnicas endovasculares disponíveis para tratamento do aneurisma do arco aórtico?**
Palestrante: Dr. Gustavo Paludetto (SP)

11h00 – 11h15 **Quando e como usar as técnicas de recanalização arterial retrograda nos MMII?**
Palestrante: Dr. Felipe Nasser (SP)

11h15 – 11h30 **Experiência global com *stent multilayer* no tratamento dos aneurismas arteriais.**
Palestrante: Dr. Daniel Augusto Benitti (SP)

11h30 – 12h00 Espaço para debate

12h00 – 14h00 Almoço

Módulo Endovascular II

Moderador: Dr. Felipe Nasser (SP)
Coordenador: Dr. Gustavo Paludetto (DF)

14h00 – 14h15 **Dicas no tratamento endovascular do aneurisma de artéria poplítea.**
Palestrante: Dr. Marcelo Ferreira (RJ)

14h15 – 14h30 **Quais as técnicas endovasculares utilizadas nos aneurismas viscerais?**
Palestrante: Dr. Rafael Garzon (SP)

14h30 – 14h45 **Técnicas de recanalização das artérias ilíacas.**
Palestrante: Dr. Guilherme Vieira Meirelles (SP)

14h45 – 15h00 Como tratar a estenose intra-stent?
Palestrante: Dr. Ivan Casella (SP)

15h00 – 15h15 **Tratamento hibrido para isquemia crítica dos membros inferiores.**
Palestrante: Dr. André Miquelin (SP)

15h15 – 15h35 Debate

Módulo Atualização

Moderador: Dr. José Dalmo de Araujo (SP)
Coordenador: Dr. Winston Yoshida (SP)

15h35 – 15h50 **Estado atual da terapia celular na isquemia crítica dos membros inferiores.**
Palestrante: Dr. Emerson Ciorlin (SP)

15h50 – 16h05 **Novos anticoagulantes orais no tratamento da TVP.**
Palestrante: Dr. Edwaldo Edner Joviliano (SP)

16h05 – 16h20 **Atualização no tratamento dos linfedemas.**
Palestrante: Dr. Henrique Jorge Guedes Neto (SP)

16h20 – 16h30 Espaço para debate

16h30 – 17h00 *Coffee Break*

Módulo Bate-Pronto

Moderador: Dr. José Dalmo de Araújo Filho (SP)

17h00 – 18h00 Painel de Especialistas
Dr. Marcelo Ferreira (RJ)
Dr. Alvaro Razuk (SP)
Dr. Alexandre Fionarelli (SP)
Dr. Felipe Nasser (SP)
Dr. Daniel Augusto Benitti (SP)
Dr. Gustavo Paludetto (SP)
Dr. Edwaldo Edner Joviliano (SP)
Dr. Ivan Casella (SP)

23 de agosto de 2014 (sábado)

Módulo Micelânea

Moderador: Dr. Henrique Jorge Guedes Neto (SP)
Coordenador: Dr. Murilo Couto (SP)

08h00 – 08h15 **Tratamento de pseudo aneurisma com injeção de trombina.**
Palestrante: Dr. Robson Barbosa de Miranda (SP)

08h15 – 08h30 **Quais os materiais disponíveis para embolização das malformações vasculares e quando usá-los?**
Palestrante: Dr. Rafael Garzon (SP)

08h30 – 08h40 Espaço para debate

Módulo Imagem

Moderador: Dr. Rafael Garzon (SP)
Coordenadora: Dra. Susana M. F. de Araújo (SP)

08h40 – 08h50 **Quais informações o Ecodoppler Color pode nos fornecer antes do EVAR?**
Palestrante: **Dr. Robson Barbosa de** Miranda (SP)

08h50 – 09h00 **A medida do corte da angiotomografia influência no planejamento do tratamento endovascular do AAA?**
Palestrante: Dr. Daniel Augusto Benitti (SP)

09h00 – 09h05 Espaço para debate

Módulo Venoso

Moderador: Dra. Rita Sanches (SP)
Coordenador: Dr. Augusto da Silva

09h05 – 09h20 **Tratamento de veia safena por radiofrequência: vantagens e desvantagens.**
Palestrante: Dr. Igor Rafael Sincos (SP)

09h20 – 09h35 **Quando indicar o tratamento de varizes com espuma?**
Palestrante: Dr. Walter Campos (SP)

09h35 – 09h50 **Trombose venosa do segmento ilíaco: tratamento endovascular x conservador.**
Palestrante: Dr. Marcone Lima Sobreira (SP)

09h50 – 10h05 **Quais utilidades para o laser endovenoso além do tratamento das safenas?**
Palestrante: Dr. Rodrigo Kikuchi (SP)

10h05 – 10h20 Espaço para debate

10h20 – 11h00 *Coffee Break*

Módulo Estética Venosa

Moderadora: Dra. Selma Regina Raymundo (SP)
Coordenador: Dr. Júlio Azenha (SP)

11h00 – 11h15 **Há diferença entre os esclerosantes no tratamento das telangiectasias?**
Palestrante: Dr. Flávio H. Duarte (SP)

11h15 – 11h30 **Como está o uso do laser transdérmico no Brasil?**
Palestrante: **Dr. José Ben-Hur Ferraz** Parente (SP)

11h30 – 11h45 **Dicas práticas no tratamento das telangiectasias.**
Palestrante: Dr. Rodrigo Kikuchi (SP)

11h45 – 12h00 **Quais as alternativas para o tratamento de telangiectasias em face?**
Palestrante: Dr. Miguel Franscischelli Neto (SP)

12h00 – 12h15 Espaço para debate

12h15 - **Encerramento**

Inscreva-se agora: www.cenacon.com.br

Promoção

45 anos IMC
Instituto de Moléstias Cardiovasculares de São José do Rio Preto/SP

FAMERP
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/SP

Apoio

SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo

Secretaria Executiva

CENACON
CENTRO NACIONAL DE CONGRESSOS

Tel.: (17) 3214-5900 / Fax: (17) 3214-5905
email: reserva@cenaconturismo.com.br
email: cenacon@cenacon.com.br
www.cenacon.com.br

Notícias

TOTVS lança aplicativo com função touch para consultórios médicos

A TOTVS anuncia o lançamento de aplicativo feito sob medida para consultórios médicos. Desenvolvido em parceria com a Microsoft, o App S1 Saúde Touch traz para computadores com sistema operacional Windows 8.1 as funcionalidades do TOTVS Série 1 Saúde associadas ao gerenciamento de consultas e prontuário eletrônico, com uma interface mais amigável e prática. Usuários de computadores touch ainda podem operar o software com a ponta dos dedos.

A companhia oferece um portfólio completo de Saúde para consultórios médicos. As soluções têm funcionalidades específicas para 36 especialidade médicas, além de contarem com ferramentas de mobilidade. Assim, é possível acessar o sistema a qualquer hora e de qualquer lugar. O TOTVS Série 1 Saúde cuida da gestão do consultório, do prontuário eletrônico do paciente e da agenda do médico.

O lançamento do App S1 Saúde Touch ocorre em parceria com a Microsoft, Acer e a Associação Paulista de Medicina (APM). Associados da APM contam com condições especiais para aquisição de equipamentos com funcionalidade touch da Acer e têm direito a um período de uso gratuito do aplicativo da TOTVS. Para o mercado, a nova funcionalidade tem mensalidade de R$ 39,90 por usuário (preço de lançamento). Outras informações sobre a oferta podem ser obtidas pelo telefone 0800.7098.100.

Sancionada lei que garante reajuste para médicos de planos de saúde

A lei que obriga os planos de saúde a substituir imediatamente médicos, laboratórios e hospitais que se descredenciarem e que também garante reajustes anuais aos profissionais que prestam serviços às operadoras foi publicada sem vetos no Diário Oficial da União do dia 25 de junho. A Lei 13.003/2014 garante a conquista de uma das reivindicações mais antigas da categoria e, a partir de dezembro, trará mudanças profundas no setor.

Uma das exigências da nova lei é a existência de contratos escritos entre as operadoras de planos de saúde e os profissionais de saúde, com previsão de índice e periodicidade anuais para reajuste dos valores dos serviços prestados. O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Roberto d'Ávila, celebrou a sanção da lei, que, segundo ele, beneficiará os mais de 50 milhões de pacientes atendidos por planos de saúde em todo o País.

Além de prever a fixação de índices de reajuste e a periodicidade de sua aplicação para os honorários médicos, a lei obriga os planos de saúde a substituírem o profissional descredenciado por outro equivalente e determina que o consumidor seja avisado da mudança com 30 dias de antecedência.

Hospital Alemão Oswaldo Cruz registra aumento em Receita Líquida, Superávit Operacional e EBITDA

O Hospital Alemão Oswaldo Cruz, um dos maiores centros hospitalares da América Latina, registrou resultados financeiros positivos. Em 2013, a receita líquida teve crescimento de 20,3% comparada ao ano anterior, atingindo R$ 493,5 milhões. O Superávit Operacional, de R$ 35,3 milhões, cresceu 45,5% e o EBITDA, de R$ 55,9 milhões, teve aumento de 41,6%. Os números refletem a eficiência operacional, marca da estratégia com olhar de longo prazo adotada pela Instituição. O ano foi marcado pela abertura dos leitos de internação da nova Torre, Bloco E, aos pacientes, com ocupação média de 82% da capacidade instalada.

Nos últimos quatro anos, os investimentos em infraestrutura, tecnologia, centros de referência e relacionamento com Corpo Clínico somaram R$ 350 milhões. Para 2014, a previsão é que os investimentos sejam de R$ 40 milhões, com foco na expansão da atuação nas áreas foco (Doenças Circulatórias, Digestivas, Oncológicas e Osteomusculares). Além disso, em breve serão inaugurados o Centro Cirúrgico e a UTI da nova Torre.

Governo Federal inclui novas substâncias no rol de medicamentos sujeitos ao regime especial de crédito

O Governo Federal ampliou a lista de substâncias usadas na fabricação de medicamentos que ficam livres da cobrança dos tributos PIS/Pasep e COFINS. O decreto publicado no Diário Oficial da União do dia 27 de junho inclui 174 substâncias na chamada "lista positiva", que passa a contar com mais de mil itens sujeitos ao regime especial. Com a edição do novo Decreto, 75,4% dos medicamentos comercializados no País ficam isentos do PIS/CONFINS.

A seleção das substâncias contempladas pelo crédito presumido obedece a critérios previamente estabelecidos pelo Ministério da Saúde, em conjunto com a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), e levam em consideração as patologias crônicas e degenerativas; os programas de saúde do governo instituídos por meio de políticas públicas; e a essencialidade dos medicamentos para a população. Para fazerem jus ao benefício, os medicamentos devem estar sujeitos à prescrição médica, ser identificados por tarja vermelha ou preta e destinados à venda no mercado interno.

Com a publicação da nova lista, a Secretaria -Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (SCMED/ANVISA) realizará a atualização dos preços dos produtos daquelas empresas que já são optantes do regime especial de utilização do crédito presumido. Além disso, a Câmara de Regulação será responsável pelo monitoramento dos preços dos remédios e por garantir que as reduções tributárias sejam integralmente refletidas nos preços fixados como teto para os produtos.

Alckmin inaugura nova unidade do Hospital Estadual de Sapopemba

O governador de São Paulo Geraldo Alkmin inaugurou , no dia 1º de julho, a nova unidade "Dr. David Capistrano Filho" do Hospital Estadual de Sapopemba. A instituição é administrada pelo Seconci-SP, entidade de responsabilidade social da construção civil que, desde 1998, é qualificada como Organização Social de Saúde.

O investimento de R$ 9 milhões pelo Governo Estadual vai oferecer à população uma unidade de saúde ampla e completa, especializada em pacientes crônicos. São 31 leitos destinados a pacientes de longa internação, 10 leitos para pacientes em uso de ventilação mecânica e um amplo ambulatório, com capacidade para 740 consultas e procedimentos por mês em cinco especialidades médicas – cardiologia, dermatologia, endocrinologia, pequenas cirurgias e cirurgia vascular. Também conta com um solarium, para que os pacientes de longa permanência possam tomar sol dentro do hospital.

A equipe da unidade é composta por 160 colaboradores entre médicos, profissionais de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, farmacêuticos, nutricionistas e equipe administrativa. O local dispõe de um equipamento de raio-X, proporcionando atendimento mais completo à população, e conta também com os serviços de apoio de diagnóstico já oferecidos pelo Hospital Estadual de Sapopemba como laboratório, farmácia e serviços de nutrição.

Flebon®

Pinus pinaster (Pycnogenol®)

Extrato seco - 50 mg

Alívio rápido e eficaz dos sintomas da IVC [1]

Aumenta a resistência da camada endotelial [2]

Protege o vaso sanguíneo e reforça o tônus venoso [3]

Reforça a parede dos capilares [2]

CONTRAINDICAÇÕES: Hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Não há evidência científica de eventos adversos e alteração de eficácia terapêutica em caso de ingestão simultânea de Flebon® com outros medicamentos.

Flebon® (*Pinus pinaster* - Pycnogenol®). **Apresentação:** embalagem com 30 comprimidos. Indicações: na prevenção das complicações causadas pela insuficiência venosa, prevenção da síndrome do viajante e no tratamento da fragilidade vascular e do edema, especialmente nos membros inferiores. **Contraindicação:** hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula. **Advertência e precaução:** não há cuidados especiais quando administrado corretamente. O extrato de *Pinus pinaster* está classificado na categoria B de risco na gravidez. **Interação medicamentosa:** não há evidência científica de interações medicamentosas. **Reações adversas:** até o momento só foi relatada a seguinte reação adversa rara: desconforto gastrointestinal leve e transitório, podendo ser evitado administrando Flebon® após as refeições. **Posologia:** problemas circulatórios venosos, fragilidade dos vasos e inchaço (edema): tomar um comprimido de 50 mg três vezes ao dia, via oral. A dose pode ser ajustada a critério médico. Síndrome do viajante: tomar quatro comprimidos três horas antes de embarcar, quatro comprimidos seis horas depois da primeira tomada do medicamento e dois comprimidos no dia seguinte. M.S: 1.0390.0181. **Farmoquímica S/A**. CNPJ 33.349.473/0001-58. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**. SAC 08000 25 01 10. Para ver o texto de bula na íntegra, acesse o site www.fqm.com.br. Material destinado exclusivamente aos profissionais de saúde habilitados a prescrever e dispensar medicamentos. **Referências Bibliográficas:** **(1)** Cesarone et al. Rapid Relief of Signs/Symptoms in Chronic Venous Microangiopathy with Pycnogenol®: A Prospective, Controlled Study. Angiology. 2006; 57(5): 569-576. **(2)** Rice-Evans, CA; Miller, NJ; Pananga, G. Structure–antioxidant activity relationship of flavonoids and phenolic acids. Free Radic Biol Med – vol 20:933-956, 1996. **(3)** Rohdewald, PA. Review of French maritime pine bark extract (Pycnogenol®), a herbal medication with a diverse clinical pharmacology. International Journal of Clinical Pharmacology and Therapeutics – vol. 40: 158-168, 2000.

SAC 08000 25 01 10 www.fqm.com.br

Julho 2014

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

FQM Farmoquímica